



# TRICOLOR

N.º 26

Cr\$ 5,00





*Para que esta marca esteja em*

## **BOAS MÃOS**

*pagamos o que custa o serviço!*

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada vôo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em tôdas as ocasiões o *Confôrto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os  
que voam,  
a segurança  
não tem preço!*



PANAM - Casa de Amigos

R. Líbero Badaró, 37L  
Fones: 2-5133 e 4-6000  
Encomendas:  
Fones: 7-2960 e 6-4302

# CADEIRAS CATIVAS NO ESTÁDIO TRICOLOR



*Transcrevemos, a seguir, a circular que a Comissão pró-Estádio está fazendo chegar a todos os associados do Clube, a respeito das cadeiras cativas, no futuro estádio de Morumbi.*

*Tratando-se de assunto de suma importância, tanto pela comodidade que as cadeiras cativas oferecerão aos seus titulares, COMO PELO ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL, já que a respectiva valorização é certa, não nos queremos furtar ao dever de concorrer, com o pequeno auxílio de nossa publicidade, levando aos nossos leitores a oportuníssima circular:*

Prezado Consócio.

Trazemos a V. S. a alviçareira notícia de que já se acham a venda as cadeiras cativas do futuro e monumental Estádio do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE.

Como tem sido animadora a subscrição avulsa em nossa Sede Central, apressamo-nos em vir à presença de V. S. que, integrante de nosso Quadro Social, tem a primazia na transação em apreço.

Pedimos desculpas por não o procurarmos pessoalmente, pois o grande número de nossos associados torna inexequível tal medida.

O preço da posse de uma cadeira cativa, por vinte anos, é de vinte mil cruzeiros (20.000,00), pagáveis em prestações mensais de hum mil cruzeiros (1.000,00).

Estas prestações serão cobradas por meio de Bancos.

Na certeza de que V. S. nos prestará sua colaboração, comprando ou fazendo que outros adquiram cadeiras cativas, desde já lhe testemunhamos o nosso sincero agradecimento.

Atenciosamente

Pela Comissão Pró-Estádio  
Luiz Cassio dos Santos Werneck  
Secretário

# TRICOLOR

NOVEMBRO — ÓRGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE — 1952

## EXPEDIENTE

### DIREÇÃO GERAL

DR. LUIZ CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK

\*\*\*

### REDAÇÃO

M. DE MOURA CAVALCANTI — jornalista responsável e PAULO PLANET BUARQUE

\*\*\*

ASSINATURA ANUAL ..... Cr\$ 50,00  
NÚMERO AVULSO ..... Cr\$ 5,00

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar - Caixa Postal, 1901 - Telefone: 34-8167 — SÃO PAULO

Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra — **DISTRIBUIÇÃO:** DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E IMPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA BRÁULIO GOMES, 30 — SÃO PAULO — BRASIL —



...e causa boa impressão!

A boa apresentação dos seus impressos é fator decisivo para o êxito de seus negócios.

EXECUTAMOS TODOS OS SERVIÇOS DE ARTES GRÁFICAS

TIPOGRAFIA  
**PALLOTTINI S/A**  
RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TEL. 2-0201

## ★ Nossa Capa ★

*Pelas suas últimas atuações na meta tricolor, de que é o titular indiscutível, apresentamos um lance de ANTÔNIO BERTOLUCCI, o goleiro seguro, que tanta alegria tem proporcionado à torcida são-paulina. Nos prélios frente à Portuguesa de Desportos e ao Corinthians, ele fez defesas admiráveis, em pegadas impossíveis, verdadeiramente fantásticas. A ele, portanto, o grande abraço de TRICOLOR.*

# A MARCHA DO CAMPEONATO

*Breves comentários de Moura Cavalcanti.*

S. PAULO — 3 a 1 — IPIRANGA

1.<sup>a</sup> de Novembro. Sábado de sol. Tarde esportiva.

Desceu o "Velho da Colina" ao vale do Pacaembu, para preliar frente ao S. Paulo F. Clube. Seria o 13.<sup>o</sup> jogo do Campeonato para o Tricolor.

O C. A. Ipiranga fora à cancha esperançado, dadas suas últimas atuações e em vista dos cochilos suicidas do S. Paulo, quando em cotejos julgados fáceis.

O êxito imprevisto do XV de Jaú, que achou a montanha de esmeraldas, quando pretendia, apenas, cavar um tatu na mata, tem suscitado uma leva de bandeirantes do impossível... E a miragem tem empurrado e há de empurrar muita gente ainda à perdição...

Certo interesse conseguiu dar à partida um aspecto regular. A assistência foi compensadora.

Acontece ainda que, além do resultado para a tabela do Campeonato, aquele cotejo tinha em vista a disputa do rico troféu Adhemar Ferreira da Silva, um dos mais belos troféus que já vimos. Oferta do Snr. Carlos Jafet, se destinava ao vencedor da partida.

Esta não foi um cotejo cem por cento. O Tricolor não se empenhou a fundo, deixando que os rapazes alvínegros dessem tudo o que tinham. Mas como era pouco, logo se esgotaram as reservas e o S. Paulo pôde asenhoriar-se da cancha sem grande esforço. Fez um gol no primeiro tempo e dois no segundo. O Ipiranga marcou um tento.

Macaram para o Tricolor: Maurinho, dois e Albella.

Depois do cotejo, houve a entrega ao S. Paulo do Troféu acima referido, cerimônia de que publicamos uma fotografia.



## A MARCHA...

Quadro: Bertolucci; Turcão e Mauro; Pé de Valsa — Rui, — Alfredo; Mau-

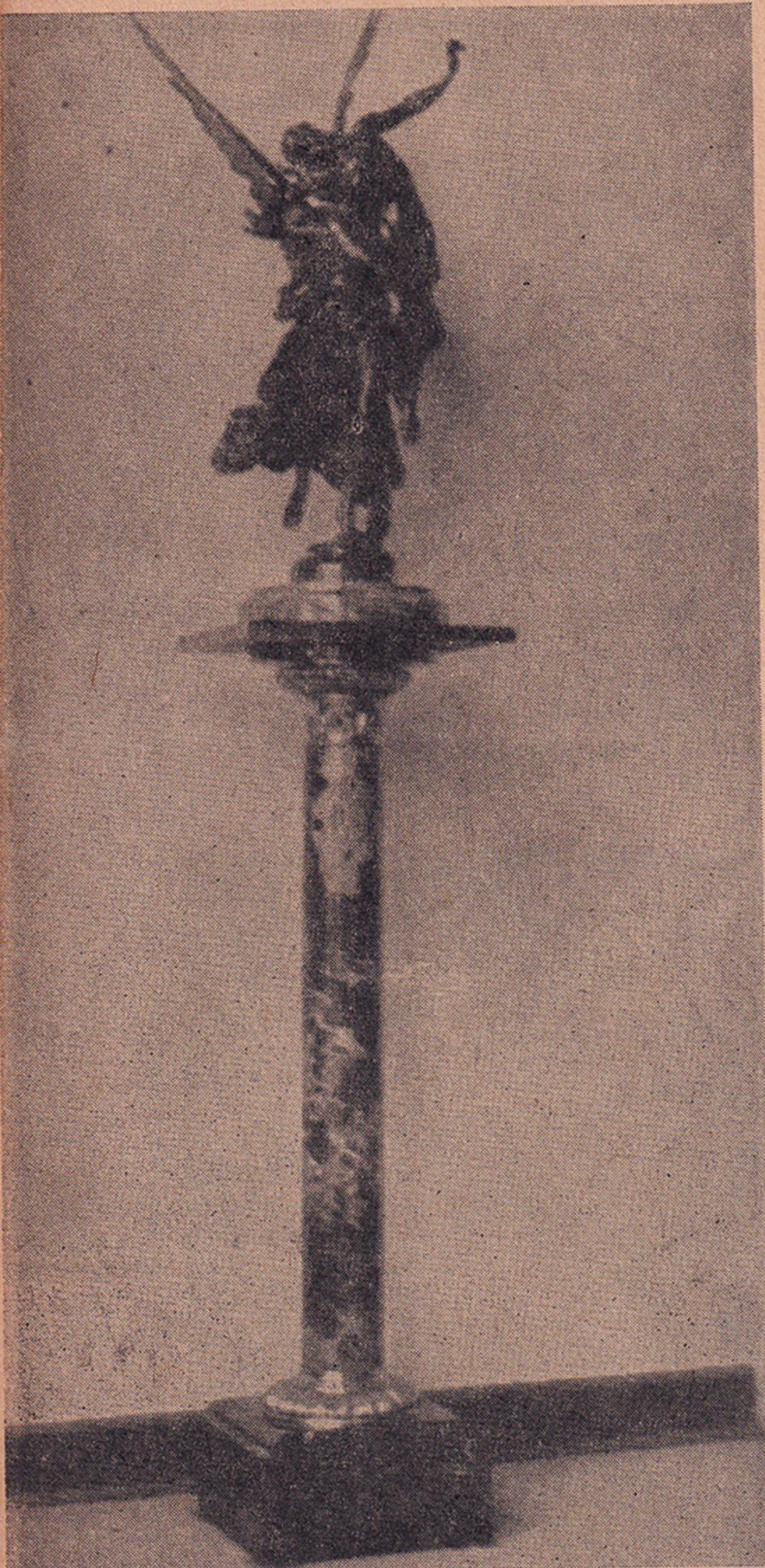
rinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeira-nha.

S. PAULO — 1 a 0 — A. PORT. DE DESPORTOS

Há muito tempo, a gente esportiva bandeirante não assistia a um prélio tão perfeito, como aquele travado entre o Tricolor e a Portuguesa.

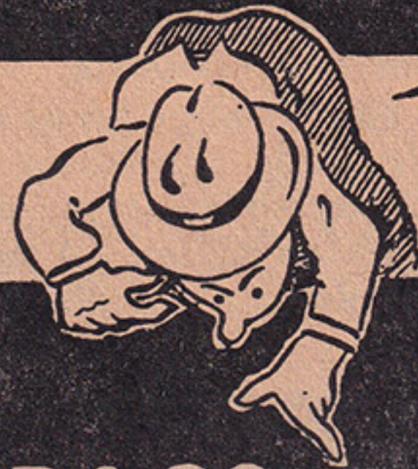
Estamos que ninguém se arrependeu de ter ido ao estádio municipal, naquela tarde de 9 do corrente.

O cotejo, do primeiro ao último minuto, foi prenhe de lances emocionantes,



VISTA TOTAL DO TROFÉU ADHEMAR F. DA SILVA  
COISA MUITO BOA. CR\$ 36.000,00 DE CUSTO

**EM TODA PARTE  
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



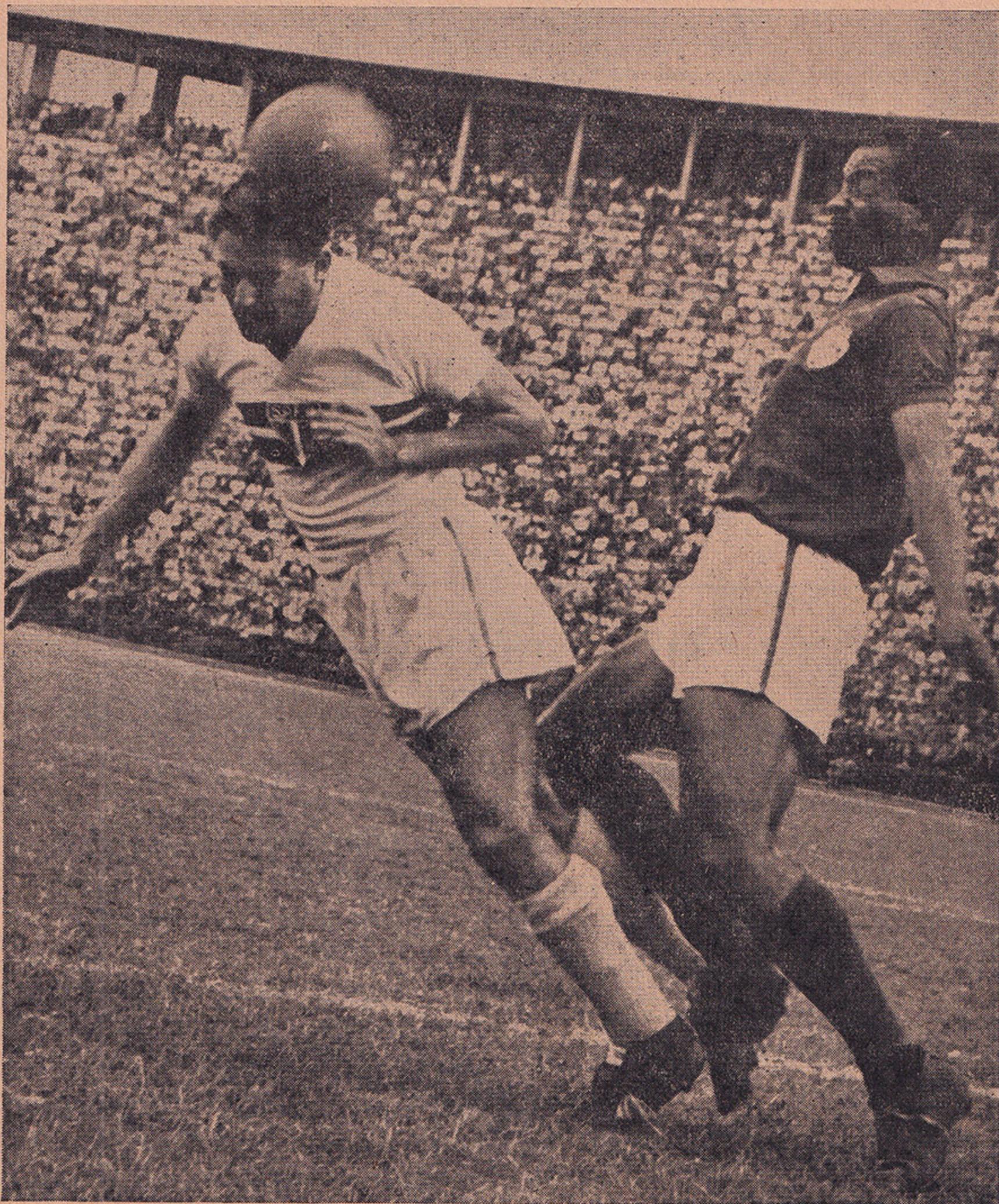
**PARA OS  
MALES DO FÍGADO  
HA UM REMÉDIO:  
HEPACHOLAN  
XAVIER  
LÍQUIDO E DRÁGEAS  
[ 2 TAMANHOS  
NORMAL E GRANDE ]**

de jogadas eminentemente clássicas, de arrancadas perigosas contra um e outro quadro, num vai-e-vem inquietador de borrascosa maré, cortando a respiração de ambas as torcidas...

Transcorreu o primeiro *half-time* sem movimentação do placard, consequência da *performance* impecável das duas defesas e do notado desajustamento dos ataques. Este desajustamento se de-

via, por sua vez, à própria atuação segura das defesas que não deixavam vaza aos elementos julgados chaves da linha avançada dos dois times.

No segundo tempo, a Portuguesa entrou na cancha com o desejo insopitável de golear. Foram 25 minutos de agonia para os tricolores que recuaram e formaram uma palissada muito firme em torno à meta de Bertolucci. Este,



## A MARCHA...

então, se portou com verdadeiro heroísmo, heroísmo tão decidido que, dadas as incríveis pegadas, foi apelidado de sorte... Sorte, coisa nenhuma! Forma magnífica, este é o termo. E a meta tricolor não caiu, saindo consagrado da luta o valente arqueiro.

Depois, veio a resposta do S. Paulo. Ataques rápidos, bola de primeira ao arco de Muca. Da cobrança de uma falta dos lusos, surgiu o tento único da partida memorável, numa cabeçada espetacular de Maurinho. Daí em diante, foi só o Tricolor que apareceu em campo. Dominou inteiramente o resto do cotejo, e o apito de Paolo, o suíço, fez estrugir de entusiasmo e desafogo o peito tricolor

que tantas emoções desencontradas sentira durante o jogo.

1 a 0 — *placard* de muita significação, tendo-se em vista que foi contra a A. Portuguesa de Desportos, um dos maiores quadros do Brasil.

E o S. Paulo F. C. contiua na liderança do certame oficial da Federação, pelos seus méritos indiscutíveis.

Teremos ainda muitas surpresas, e seria imprudência julgarmos o Tricolor pertinho do título. Mas que ele vai no rumo, isto vai...

Quadro que atuou: Bertolucci; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Ruy e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha.

## FEBO S/A. Brinquedos Originais

❧ **FEBO** ❧

### ESCRITÓRIO

Rua Conselheiro Crispiniano — 20  
3.º andar S. 308 a 314  
Telefone: 34-4099

### FÁBRICA

Avenida Bom Jardim — 65 — PARI.  
Telefone: 9-4241  
End. teleg.: Crescente.  
SÃO PAULO

### S. PAULO - 1 a 2 - CORÍNTHIANS

Em cotejo que não correspondeu à expectativa de suas torcidas, os dois clubes ponteiros trocaram de lugar na escala da tabela do primeiro turno.

A nada esportiva tarde de sol do dia 16 do corrente prejudicou imensamente o espetáculo que fora, com tanta ansiedade, esperado pelos vassallos do esporte-rei bandeirante.

Quase um milhão e cem mil cruzeiros passaram pelas borbole-

tas do estádio municipal do Pacaembu.

Uma grande assistência para um prélio de gigantes... E toda ela fremia num misto de esperança e medo.

Quem seria o vencedor? Só os mais fanáticos se atreviam a vaticinar um resultado decisivo. As reticências eram sempre a tradução da dúvida inquietadora...

Veio o prélio. E o apito que abriu o cotejo, logo ressoou, estridente, trombeteando o primeiro

A DECANTADA E DESEJADA "TAÇA  
A GAZETA ESPORTIVA" VAI  
CONTINUANDO NO S. PAULO F.C.  
QUANTA INVEJA...



**LUIZ HUGO  
LEWGOY**

— REPRESENTAÇÕES —  
Rua Barão Itapeteninga, 273 —  
6. Salas K e L Fones: —  
36-12-21 e 36-7073

*Artigos para Senhoras*

Cintas — NOR-COK

Capas de Chuva —  
RAINCOAT

Maillots — NEPTUNO

Sahidas de Praia —  
RENAMY

Vestidos —  
SENHORINHA

*Artigos para Cavalheiros*

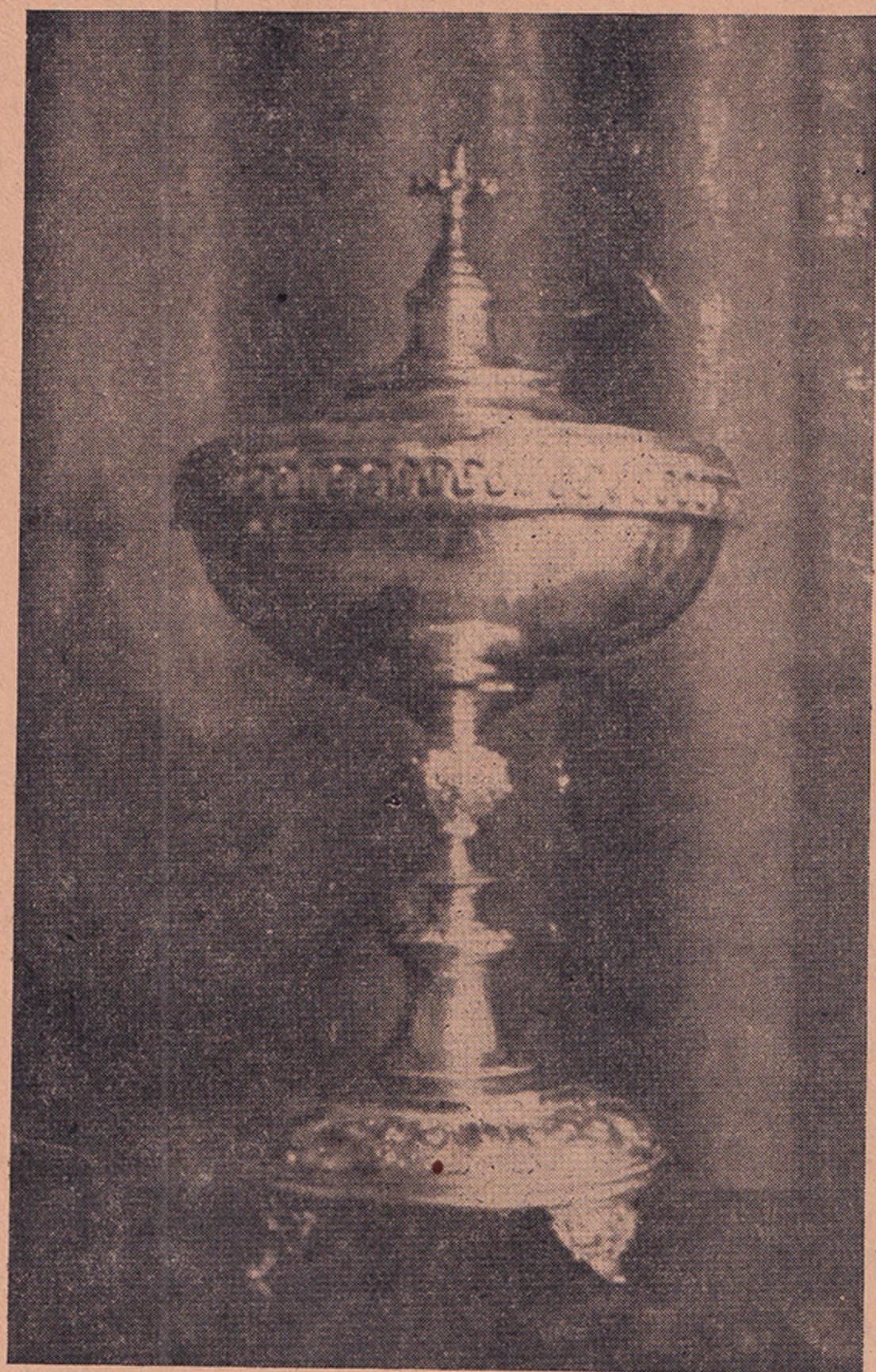
Camisas sport, praia e  
campo — "MACON"

Calções banho —  
"NEPTUNO"

Gravatas — seda pura —  
"SCOTTY"

Meias Derby e Escossezas  
— "SUEZ"

Shorts — "MACON"



gol da tarde... Era o Alvi-negro que movimentava o marcador, aos trinta segundos apenas, num lance inesperado, completamente casual e que surpreendeu não só Bertolucci, mas a toda aquela multidão comprimida em torno ao gramado. Tangida por Idário, médio corinthiano, numa jogada sem pretensões maiores do que a de um passe à esquerda, a pelota fez arco na

trajetória e se foi aninhar lá, no canto das redes tricolores...

Verdadeira bomba de hidrogênio, mas que teve a resposta, minuto e meio depois. Maurinho empatara!

Daí por diante, houve equilíbrio nas ações, com bloqueios perigosos para ambas as metas.

No entanto, a sorte estava com o Alvi-negro, que, resistindo bem

## A MARCHA...

aos ataques do S. Paulo, conseguiu mais um tento aos trinta minutos da partida.

O segundo tempo foi de terrível nervosismo dos nossos, enquanto o Corinthians tentava, cada vez, com mais decisão, dilatar o marcador.

Não foi possível, porém. Ganhou por 2 a 1. Vitória justa, porque atuou melhor, máxime no período complementar.

O Tricolor perdeu a partida, e, com ela, a liderança do certame.

Só um ponto o separa do Corinthians, no entanto. E, como vamos ter ainda muitas surpresas no

segundo turno, é certo que o campeão de 52 ainda não está esboçado definitivamente. Envolto em sombras, copia contornos, sem se conhecer ainda o favorito.

Dois são os candidatos prováveis, não há dúvida. Mas qual será o eleito?

Enquanto esperamos pela realidade, vamos ajudar ao nosso Clube, estando com ele em todas as horas, torcendo por vitórias consagradoras.

Quadro: Bertolucci; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Ruy e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeira.

2.º TURNO

S. PAULO — 2 a 1 — A. A. Portuguesa.

Mais uma vez, desceu a serra o Tricolor, para subir carregado de louros. Como venceu o Santos no primeiro

turno, acaba de vitoriar-se da A. A. Portuguesa. Afinal, se acabou, parece, o receio dos ares salitrosos...

### **A fábrica**

*que mais Salas de Jantar vende em todo o Brasil*

## **Indústria de Móveis VALÉRIO S/A**

**FUNDADA EM 1918**



**Produção anual 4.000 conjuntos completos**



**RUA HANNEMANN, 285 — TELEFONE 9-5014 — SÃO PAULO**

## A MARCHA...

Numa partida difícil, em vista da visível e reconhecida melhoria técnica da equipe da "Briosa", difícil ainda por ser travada em campo estreito, de torcida barulhenta e propositadamente *chateante*, pôde o S. Paulo impor seu melhor jogo, ganhando mais dois pontos na tabela do certame.

Assim, continua encostado ao Corinthians, cosido com ele, à espera de um descuido do líder, para roubar-lhe o posto e a cátedra. Tem de pagar, na mesma moeda, o que lhe fez o Alvinegro da Fazendinha. Será difícil?

A esperança é a última coisa que morre. E ainda estamos muito longe de o mundo acabar. O mundo do campeonato.

A "Briosa" se apresentou muito bem entrosada, inteiramente vitaminiçada pelos novos elementos que contratara e se constituiu num perigoso contendor, na tarde de 23 do corrente, em Santos. E seu trabalho pôde melhor aparecer, graças à deficiência do ataque são-paulino, que continua moroso, sem se entender como é mister, e, especialmente, descalibrado nos chutes à meta.

No entanto, venceu o S. Paulo com relativos méritos. Vitória apertada, sim, mas do mesmo valor que as de goleadas, senão para o paladar da torcida, para a classificação no campeonato.

Quadro: Bertolucci; Turcão e Mauro; Pé de Valsa; Ruy e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Nenê e Teixeira.

Marcou os dois tentos: Maurinho.



## A MARCHA...

S. PAULO — 1 a 1 — COMERCIAL

Outro resultado inesperado colheu o Tricolor, jogando no Pacaembu, contra um dos pequenos.

Desta feita, o valentão foi o Comercial F. C., que, pelas reformas técnicas por que vem passando, já se pode classificar no grupo dos médios. Tem feito muito susto a times grandes, e é um espantinho para os menores.

Fez uma boa figura diante da *euforia*, do complexo de triunfo com que o Tricolor adentrou a cancha. Enquanto o S. Paulo filigranou com a pelota, fazendo renda no gramado, o Comercial se sustentou de pé, rugindo como um leão, em defesa da fuma e da prole.

Assim mesmo, o S. Paulo fez um gol, no último minuto do primeiro tempo. No segundo *half-time*, quando o S. Paulo

quis ganhar definitivamente a partida, faltou-lhe chance e sobrou fibra à defesa comercialina. Foi uma luta bonita, e a plateia pôde, então, assistir a uma peleja das mais interessantes.

Num descuido da defesa tricolor, surgiu o tento do Comercial. Com este placarde, julgou-se vitorioso, e trancou-se em copas. Por mais que o ataque são-paulino investisse contra a meta, nada mais conseguiu, pois até "S. Antônio" jogou pelo Comercial, naquela tarde de 27 do corrente. Sim, S. Antônio, pois só por milagre não caiu a meta de Cavani, e por várias vezes.

Afinal, 1 a 1 no marcador, e o S. Paulo a descer mais um ponto na tabela.

Quadro que atuou: Bertolucci; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Ruy e Alfredo; Alcino, Bibe, Durval, Nenê e Maurinho. Nenê fez o gol.

## INDÚSTRIA DE MÓVEIS

# Francisco Bergamo Sobrinho S/A

*Os preferidos em todo o Brasil*

MANTÉM EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE ÚLTIMAS NOVIDADES DE MÓVEIS PARA HALL, ESCRITÓRIOS COMERCIAL E RESIDENCIAL — RENASCENÇA COLONIAL — MEXICANO — E FOLHADOS EM ESTÍLIO MODERNO

**PROVENÇAL E PROVENÇAL MODERNIZADO**

**Mesas do Centro — Porta-Chapéus — Barzinhos, etc.**

Os móveis **BÉRGAMO** sempre agradam pelo esílio e comodidade



**RUA MEM DE SÁ, 66 e 68 — TELEFONES: 32-9166 — 32-6568**

**SÃO PAULO**

**(Ramal Interno)**

## A MARCHA...

S. PAULO — 1 A 0 — IPIRANGA

Outro susto acaba de sofrer o S. PAULO, diante do Ipiranga A. Clube.

Por razões que não conseguimos diagnosticar, nosso Clube não vai bem. Contando com verdadeiros valores em seu plantel, sob a orientação de um técnico renomado, nada faltando de conforto e assistência material e moral aos seus atletas, eis que a equipe de futebol vem decepcionando ultimamente, não conseguindo impor sua classe e sua tradicional performance, mesmo frente aos menores do certame oficial.



VICENTE FEOLA É TODO ATENÇÃO AOS TREINOS. EI-LO A ESPIAR O COLETIVO. RUY AGUARDA A HORA DE ENTRAR.

Há poucos dias, viu-se em palpos de aranha, jogando contra o Comercial. E, agora, no dia 30, foi pequena sua produção diante do Ipiranga, time de modestas pretensões, que não tem recusos para intimidar qualquer equipe bem entrosada e de espírito de luta.

E foi diante deste clube que o Tricolor lutou para conseguir apenas um gol, e este, já ao apagar das luzes da peleja.

Temos, pois, sobejas razões para temer pela sorte de nosso Clube no presente campeonato, caso não haja uma reviravolta no corpo e na alma do conjunto. Melhor estado físico,, e maior disposição para a luta, no sentido da meta. Jogo clássico. É preciso ganhar as partidas, fazendo gols. Isto, sim, é o principal.

Felizmente, o Clube não é só futebol. E temos cantado soberbas vitórias no Atletismo, no Pugulismo, etc., para gáudio nosso e renomé de nossas cores. O São Paulo é, sobretudo, vida social esplêndida, como lar de uma família esportiva enorme que honra a qualquer agremiação do mundo.

Seria ideal que só tivéssemos vitórias em todos os sectores de nosso vasto elenco esportivo. No entanto, isto é quase impossível no cenário bandeirante, onde existem clubes valorosos e com iguais pretensões.

Conformando-nos, pois, e que jeito?, com as modestas, modestas e perigosas atuações de nosso Clube, no futebol, temos a certeza de que tal vexame passará ainda em tempo, como coisa acidental que é. E ainda, com os olhos no título, marcharemos, lado a lado, com os que mais categorizados estiverem, mesmo porque estamos no páreo. Dois pontos apenas nos separam do ponteiro.

Quadro: Mário; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Ruy e Alfredo; Maurinho, Durval, Albella, Nenê e Teixeira. Gol de Albella.

APRESENTAMOS ...

## EDUARDO DI LORETO



Temos, hoje o prazer de apresentar à família tricolor a última aquisição do Tricolor Paulista para a sua equipe profissional.

Trata-se do atleta Eduardo di Loreto que integrava o quadro do C. A. Rosário Central.

A convite de alguns amigos do S. Paulo F. C., veio ele submeter-se a testes de eficiência. E, depois de vários treinos, foi aprovado plenamente pelo técnico Feola que opinou pela sua contratação.

Ficará até o fim do presente campeonato. Será o tempo de melhor aclimatar-se na terra, e de melhor se entrosar neste nosso jogo de futebol diferente, todo tropical e majestoso...

Se corresponder inteiramente, irá ficando. Do contrário, ganhou um passeio ao Brasil. Vamos ver. Porque o S. Paulo precisa de craques de superior qualidade. Medíocres, apenas regulares, temos para dar e vender...



### CLICHÊS

*Gravotécnica  
Sul América*

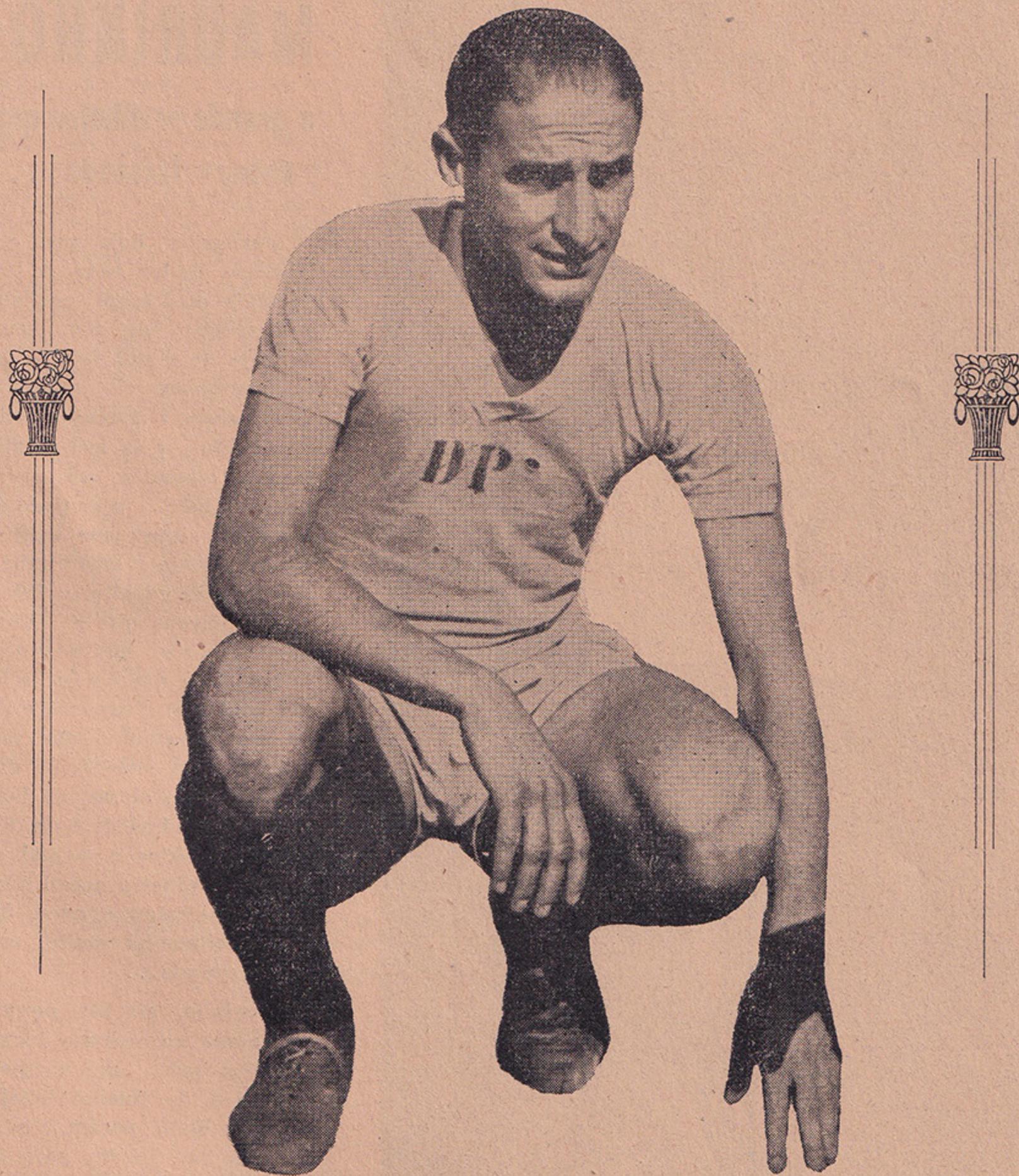
FONE, 33-2204

AV. RANGEL PESTANA, 329

SÃO PAULO

*Aa magnífica meia Tricolor*

# **Olimpio Gabriel, Bibe**



*Calorosa homenagem de seus fãs*



MAURINHO, NO GUARANI, SONHAVA COM O TRICOLOR. VISÃO DISTANTE, JÁ REALIZADA PLENAMENTE, COM SATISFAÇÃO PARA ELE E PARA A EQUIPE.



## MAURINHO: o grande artilheiro que estava faltando...

Araraquara, hoje, pode se orgulhar de ter dado, de ter revelado ao futebol paulista e brasileiro, um dos seus craques de maior futuro, de mais promissoras qualidades. Talvez, o torcedor, encontrando-o pela rua e, até mesmo, olhando-o nos campos de luta, não poderá imaginar sequer que aquele garoto meio amarelinho, franzino, de canelinhas finas seja o craque que é. Mas, com o correr dos noventa minutos de um cotejo, seja ele qual for, observará esse mesmo torcedor o que representa em matéria de dinamismo, de classe, de boa técnica e, acima de tudo, de agilidade física e mental o grande artilheiro que o São Paulo contratou e que às suas fileiras, há muito, estava faltando...

Maurinho, eis seu nome, um nome até mesmo inexpressivo para um craque autêntico do futebol brasileiro, o qual, porém, está para o São Paulo, para a torcida tricolor, como Ademir está para a torcida do Vasco, como Zizinho para o público banguense. Surgido em Araraquara, bem pouco, Maurinho ficou por lá. Atra-

vés de uma transação que não chegou a provocar qualquer interesse na imprensa esportiva local, o esguio ponteiro direito interiorano ingressou no Guarany, onde, por força das necessidades do time, acabou sendo extrema esquerda. De início, um jogador comum; depois, um jovem que começava a se projetar. Consequentemente, a despertar nos grandes clubes o interesse lógico para reforço de suas fileiras. Grandes partidas realizou Maurinho, no Guarany<sup>1</sup>; mas temos certeza, a que levou São Paulo e o Corinthians a se interessar realmente por ele, foi aquela jogada pelo "bugre" contra o Palmeiras, no Pacaembu, na qual o se-relepe conseguiu atrair sobre si o interesse total do público presente, pelas "misé-rias" que realizou contra a defesa alvi-verde.

A luta pela sua aquisição, entre o Corinthians e o nosso querido Tricolor, foi intensa. Viagens para cá e para lá e, finalmente, o engajamento pelo clube das três cores, condenada por muitos que viam nos seiscentos mil

cruzeiros gastos um dinheiro jogado fora.

Depois, o período de adaptação. Maus e bons treinos, ora na esquerda, ora na direita, às vezes no centro... Começara o período de adaptação, difícil, principalmente para um garoto que era rei no Guarany, mas que encontrara outros "reis" no Tricolor. Algumas atuações razoáveis, outras improdutivas e as amígdalas a atrapalhar seu estado físico normal. Finalmente, a extração das mesmas e um novo período de estágio. Depois, finalmente, a consagração alcançada com esforço próprio, produto natural de sua mocidade e das qualidades que encerra seu futebol.

Maurinho, é jogador *sui-generis*. Tem estilo próprio. Ele é como é e Vicente Feola percebeu que lapidá-lo, poderá determinar uma queda brusca e total na sua produção. O jogo do ágil ponteiro é aquele mesmo. Luta como um leão, corre daqui para ali, de lá para cá, procura o jogo, socorre a defesa e tem a volúpia do gol. Assim é Maurinho. Modificá-

-lo será encerrar sua carreira. E o São Paulo resolveu deixá-lo jogar à vontade, dentro, é claro, de um plano tático pre-estabelecido. E, por um lado, a torcida está, plenamente satisfeita com o jogo de Maurinho. Quando mais não seja, pelos sucessivos gols que tem obtido e que têm tirado, em muitas oportunidades, o São Paulo de sérios apertos...

Maurinho, lembra um pouco de Leônidas e um pouco de Waldemar de Brito. Tem a maleabilidade, o desembaraço, o senso de improvisação de Leônidas, embora esteja, ainda muito longe, mas muito longe mesmo do que foi o "Magia", um fenômeno autêntico dentro do futebol mundial. E lembra um pouco também de Waldemar de Brito, pelas suas cabeçadas certas, pelo seu corpo franzino, pelas suas pernas arqueadas *à la Tesourinha*.

A torcida tricolor já o consagrou. Maurinho, hoje, é um de seus ídolos favoritos e o será, certamente por muito tempo, pois, Maurinho tem uma carreira maravilhosa à frente de si...

## A ADMINISTRATIVA

### LOTEAMENTOS E CONDOMINIOS

Serviços de engenharia e preparo de papéis.

### ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

Lotações, recebimento e assistência fiscal.

### LEGALIZAÇÃO DE TITULOS DE PROPRIEDADE

Investigação imobiliária, certidões trintenárias, certidões de impostos, defesas fiscais, inventários e arrolamentos.

### IMOBILIÁRIA

Compra e venda de imóveis, hipotecas e corretagens em geral.

Departamento administrativo: Jovelino Bahia. Departamento Técnico: Antonio Lemos de Oliveira. Assistência Jurídica.

Rua Boa Vista, 245, 8.º andar, salas 801-2. Fone 32-3203.

CAIXA POSTAL 1483 — S. PAULO.

# Entre o desconsolo de uma derrota e a alegria pela conquista de dois gloriosos Títulos . . .

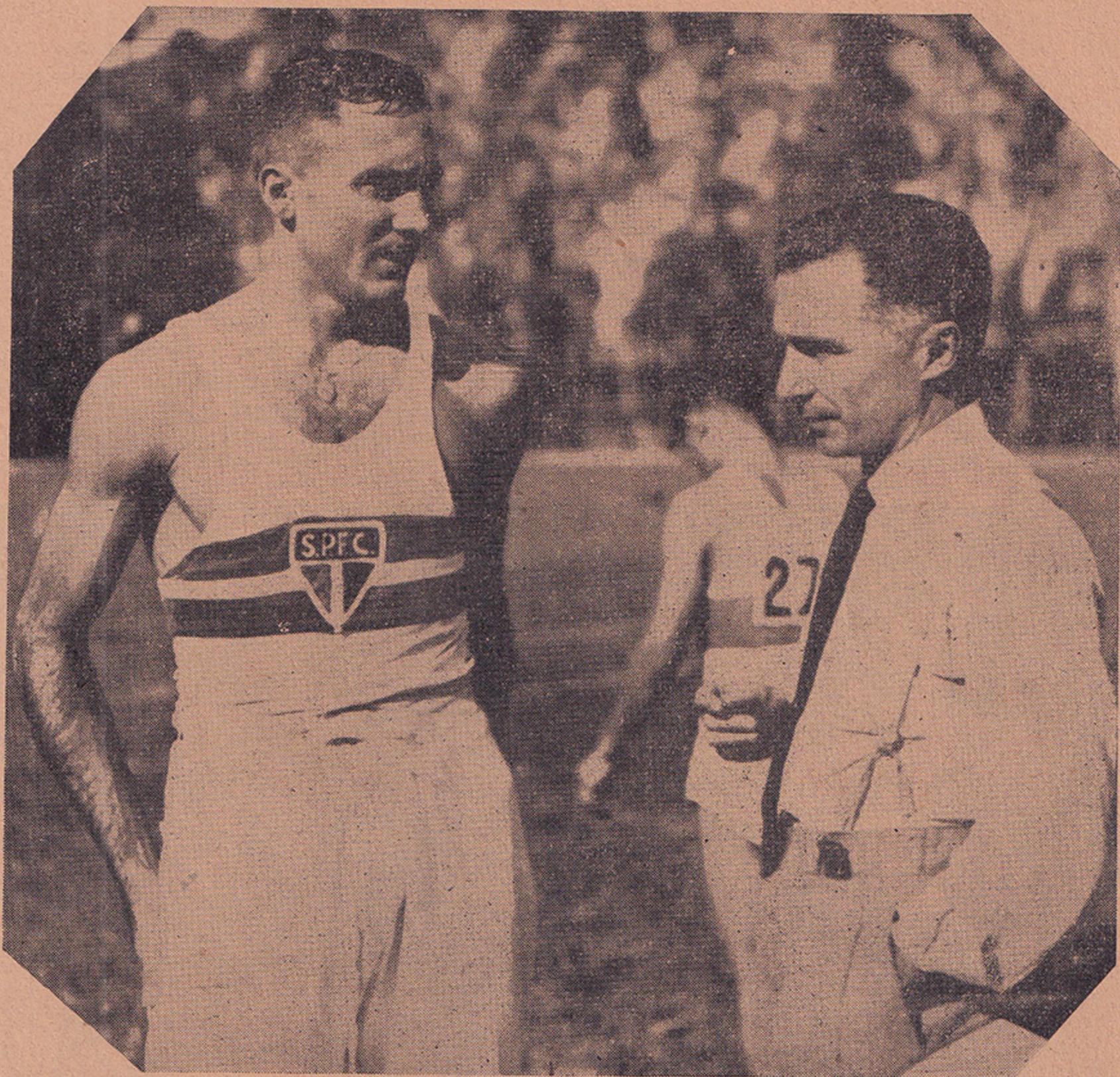
Escreve C. C. PAIOLI



VANDA DOS SANTOS E ANICE LEAL BURGOS, DUAS DAS SEIS ATLETAS DO SÃO PAULO F.C. QUE CONQUISTARAM PARA O CLUBE DAS TRÊS CORES O TÍTULO EM DISPUTA NO CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO, AO LADO DE OUTRAS DESTACADAS ATLETAS DO TIETÉ, IPIRANGA E PALMEIRAS

No mesmo instante em que a família tricolor era traumatizada pelo resultado do jogo de futebol entre Corinthians e São Paulo, resultado que permitiu guindar o clube do Parque São Jorge às culminâncias de líder do principal certame futebolístico do Estado, as equipes representativas do atletismo mascu-

visão fique adstrita a um campo limitado. Para o futebolista, ou melhor, para o torcedor que domingueiramente vai ao Pacaembu, para àvidamente viver as emoções que o malabarismo de um Maurinho ou o virtuosismo de um Moreno ou um Teixeira lhe proporcionam, seu mundo se restringe aí. Seu



PAIOLI, O PONTIFICE MÁXIMO DA CRÔNICA ESPORTIVA, COLHE IMPRESSÕES DO DR. FRANCISCO MOURA (CHICÃO), TAMBÉM PONTIFICE NAS FILEIRAS ATLÉTICAS TRICOLORS.

lino e feminino do São Paulo F. Clube alcançavam dois expressivos e esplêndidos triunfos, também nos dois maiores torneios do esporte-base da terra bandeirante.

É paradoxal e de interpretação difícil o sentimento do esportista, cuja

bem-estar está forçosamente na relação direta do resultado da pugna. Uma vitória deixa-o feliz, verdadeiramente eufórico; a derrota contrista-o, aterrando-o moral e fisicamente.

Contudo, este aspecto parcial da personalidade do torcedor, infelizmente,

prepondera de maneira sensível. Sim, porque, se tal não se verificasse, os triclores sentir-se-iam orgulhosos da conduta do seu clube no Campeonato Estadual de Atletismo, galhardamente vencido pelas equipes masculina e feminina do clube tricolor.

Realmente, embora forçados a vencer densa camada de resistência representada pelo desapontamento provocado pela vitória futebolística dos companheiros de Gilmar, impõe-se destacar aqueles magníficos triunfos que permitiram dar ao São Paulo F. C. dois dos mais soberbos títulos que sobremaneira ornamentam e valorizam o esporte bandeirante.

Na parte masculina, os rapazes do Tricolor fizeram alarde do seu alto poder esportivo e técnico, ao conquistar o título, pela nona vez consecutiva. Nove vezes campeões do Estado de São Paulo!

Entretanto, no setor reservado à parte feminina, as jovens integrantes da

equipe do clube da fé, um conjunto de seis moças apenas, destruía o império representado pelo domínio do E. C. Pinheiros, no setor em referência, transferindo para o patrimônio do clube do Canindé a posse de um título que àquela pertencera, durante anos a fio.

Resta salientar, também, que essas vitórias não foram conquistadas tão facilmente quanto à primeira vista parece.

Ainda no último número desta revista, tivemos ensejo de pôr em destaque a atuação praticamente negativa da representação do São Paulo F. Clube nos torneios do maior certame atlético do País, o Troféu Brasil. Fileiras desajustadas, peças soltas, mostravam, sem qualquer dúvida possível, que lhe faltava o timoneiro que o guiara tão fielmente, através de numerosos anos de constante devotamento à causa do atletismo. Não foi fácil reconstituir o conjunto. Porém, no atual confronto entre os maiores clubes paulistas, o São Paulo



OUTRO GRUPO DE PARTICIPANTES DO CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO E QUE REPRESENTARAM O IPIRANGA, O PALMEIRAS, O TIETÉ E O PINHEIROS.

# F. MONTEIRO S. A.

COMERCIAL — INDUSTRIAL — IMPORTADORA

AUMENTEM SUAS VENDAS FAZENDO SUAS COMPRAS NA MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS POR ATACADO

**IMPORTADORES - REI DO AÇUCAR MASCAVO PURO - Fundada em 1929  
VINHO PORTUGUÊS PARTICULAR "QUINIA DO MONTEIRO"**

FOI O UNICO VINHO PORTUGUÊS PREMIADO NA V FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS COM DIPLOMA DE HONRA DE DISTINÇÃO ESPECIAL,  
GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO

Secções especializadas para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Cooperativas, Hospitais, Pensões  
Restaurantes. — Fornecedores das Repartições Publicas, Forças Armadas,  
Engenheiros, Cias. Construtoras de Estradas, etc.

**Matriz: Rua da Cantareira, 557 - Fones 34-2080 e 34-4175 (Rede Interna)  
End. Tel. "FURÃO" - Caixa Postal 3792 - S. Paulo**

Filial em Pinheiros : RUA TEODORO SAMPAIO, 2871 - Telefone : 8-4337  
Filial na Penha : ESTRADA DE SÃO MIGUEL, 35 - Tel. 9-0299  
Filial em Santos: PRAÇA DA REPUBLICA, 56 - Tel. 32-8202

---

Leiam nossa tradicional Lista de Preços, publicada no ultimo domingo de cada mês n'O ESTADO DE SÃO PAULO

F. Clube conseguiu demonstrar toda a pujança do seu parque atlético, graças, sobretudo, ao trabalho levado a efeito com aquele propósito.

O clube das três cores não deixou de correr risco sério, tanto que sua posição somente se consolidou com a classificação de Adhemar Ferreira da Silva, Alberto Bacan e José Koeble na prova do atleta completo, graças à conquista de pontos necessários e valiosos.

Pois bem. Para muitos tais êxitos passaram despercebidos. Para outros nenhuma significação tiveram. Apenas im-

portava o futebol e em torno deste, a derrota que feria profunda e dolorosamente o coração do fervoroso adepto são-paulino.

Contudo, os feitos aí estão consolidados em pedra e cal. Podem contá-lo em prosa e verso todos os que aspiram ver o São Paulo F. C. elevar-se no conceito esportivo nacional, porque tais triunfos, realmente, constituíram o produto de um trabalho intenso e de um alto espírito esportivo que, em boa fé, ninguém poderá contestar ou subestimar.

## São Paulino

GERALDO JOSE' DE ALMEIDA está com você,  
de Segunda a Sábado, às 19 h. e 15 m. pelas  
ondas esportivas da

**PAN-AMERICANA**

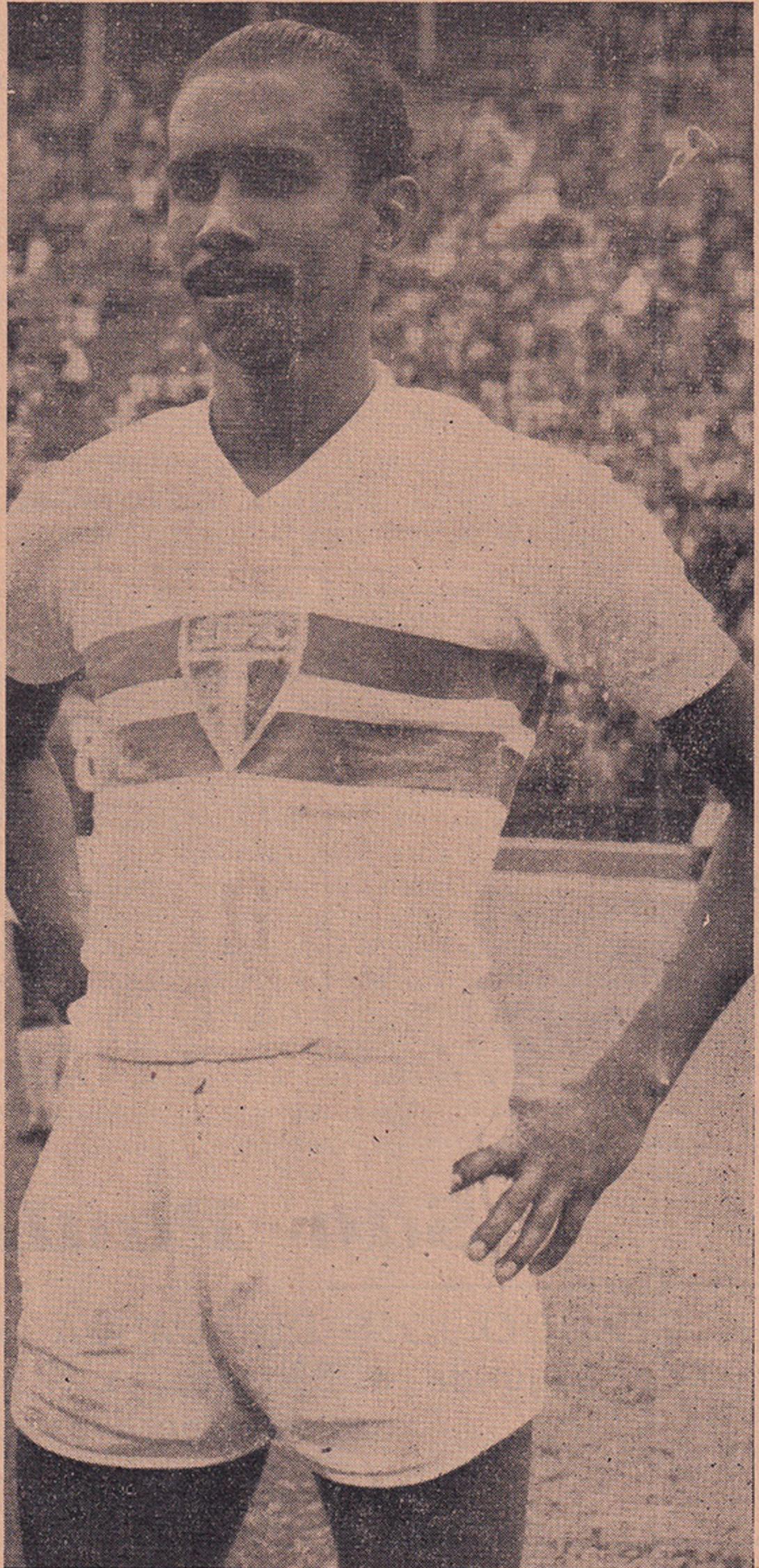
# Alcino e Durval Desencantaram...

Escreve

**PLANET BUARQUE**



Alguém já disse, com sabedoria, que não há nada na vida como um dia depois do outro... Ditado sábio. No futebol, se aplica também e quase todos os dias. Veja-se o caso de nossos destacados profissionais, Alcino e Durval. O primeiro, em particular. Na torcida tricolor, teremos, muito provavelmente, uns dez por cento apenas que ainda acreditam no valoroso e educado ponteiro. E, dentre eles, sempre esteve Vicente Feola. Foi preciso, todavia, um ano ou quase isto, para que o público são-paulino se capacitasse de que o ex-integrante do Olaria é ainda um jogador de uma utilidade imensa e que poderá ser, num futuro muito próximo, o extrema direita ideal para o onze de profissionais do São Paulo. E Durval, depois das maravilhosas exibições realizadas na Europa, justifica uma esperança por parte de todos os responsáveis pelos destinos da equipe tricolor. Somos os primeiros a reconhecer que, nas oportunidades em que estiveram em ação até aqui, os dois atacantes cariocas não haviam sido muito felizes. Mas parcela da responsabilidade por estas falhas atuações era oriunda da própria torcida que jamais lhes perdoou um erro sequer.



Até que, um dia, o Tricolor enfrentou a Ponte Preta. Jogo noturno, difícil e que exigiria do quadro toda a precaução possível, para que não se registrasse uma surpresa qualquer. E foi, justamente nessa partida, que reapareceram Alcino e Durval. Constituindo-se, por ironia do destino, nas melhores figuras de nossa ofensiva. Alcino arrancou aplausos das gerais; Durval empolgou as arquibancadas. Veloz, intuitivo, consciente da posição o extrema; positivo, chutador, inteligente o centro avante. Atuações magníficas, bisadas contra o Santos, na Vila Belmiro, numa tarde em que, quebrando um tabu de vários anos, impingimos aos nossos leais adversários uma derrota fragorosa por um placarde que não deixou dúvida: 3 x 0. Pouco depois, as circunstâncias afastaram, novamente, Alcino e Durval do conjunto, havendo, porém, possibilidades concretas de termos brevemente o seu auspicioso reaparecimento. Reaparecimento que a torcida anseia, pois Alcino e Durval já não mais se constituem pesos mortos dentro do nosso plantel, mas, sim, jogadores úteis e dignos de vestirem a jaqueta são-paulina.

# Tricolor

ouça a

## Voz do Canindé

a Palavra Oficial de seu Clube  
das 19 h. e 15 m. às 19 h. e 30 m.

de Segunda a Sábado

na

# Pan-Americana

## Constantino Cury & Irmãos

LENÇOS DE SEDA DE TODOS OS TIPOS

SHARPS DE SEDA NATURAL

LENÇOS DOS CLUBES DE SÃO PAULO E RIO

FÁBRICA: AVENIDA JABAQUARA - 221 — FONE - 7-3628

DEPÓSITO: RUA 25 DE MARÇO - 1066 — FONE - 32-5366

CAPITAL

SÃO PAULO

# Existem também as Derrotas...

Dizer que, no esporte, o mais difícil é saber perder é o mesmo que chover no molhado. As derrotas têm sabor amaríssimo e, por mais treinado que seja o nosso paladar, elas sabem a fel, limão, vinagre ou quejandas.

A derrota do São Paulo F. C., diante do categorizado Corinthians, como não podia deixar de ser dentro da mentalidade do nosso futebol, provocou muitos ressentimentos e, como sempre, procurou-se o bode expiatório para justificar o fracasso do quadro tricolor.

No nosso entender, a derrota são-paulina foi coisa normalíssima, pois sempre que duas equipes se defrontam, indubitavelmente dessa competição resultará um derrotado, quando não se verifica um empate. Ainda não se inventou, infelizmente, para os insatisfeitos, um sistema capaz de dar a vitória a ambos os contendores.

Ora, num prélio de envergadura como sempre foi o realizado entre Corinthians e São Paulo, a derrota deve ser a primeira a constatar nos prognósticos dos fãs, pois dois quadros de alta categoria não vão a campo para deixar-se vencer bisonhamente. Já dizia o conselheiro Acácio que um clássico é um clássico, e nem mesmo as mais afamadas pitonizas são capazes de

*Dimas de Almeida*

predizer o desfecho de prélios entre gigantes.

A derrota do São Paulo F. C. foi coisa normalíssima. Venceu o time que melhor jogou, aquele que mais soube perfurar a defesa contrária e que mais aproveitou os momentos "maduros" para a queda da cidadela adversária. A derrota, principalmente contra um Corinthians, nada tem de deprimente, pois também na adversidade há grandeza. Os são-paulinos sem paixão, aqueles que olham as coisas com a lente fria da razão — e eles existem até entre os diretores do Tricolor — sabem que o time do São Paulo F. C. não podia ganhar em virtude da forma defeituosa como jogou. Contra um Corinthians disposto, que havia posto no gramado a sua velha fibra e conhecida combatividade, seria impossível ao São Paulo levar a melhor, principalmente porque o conjunto do Canindé estadeou vários defeitos que conspiram contra suas pretensões.

Não houve vexame para o São Paulo na derrota. Isto, porque ela verificou-se contra um adversário maior, melhor entrosado e que produziu mais. Ora, decorrente de todos esses fatores, forçosamente ha-

veria de perder o time que menos capacitado se apresentou.

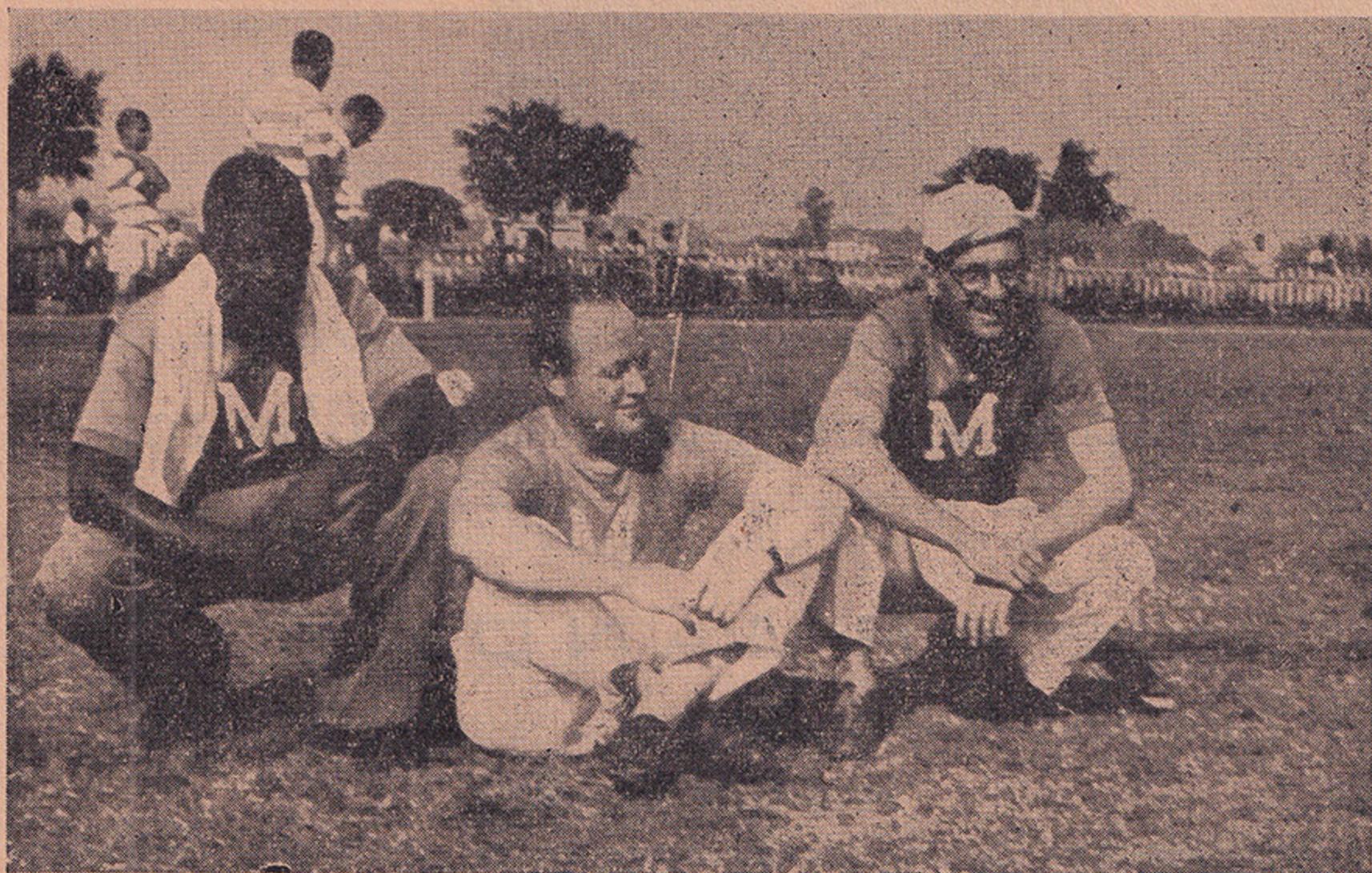
A propósito dessa derrota, lembremos as ponderadas palavras do sr. Marcel Klazcko, diretor do departamento profissional, à A Gazeta Esportiva, dois dias depois do jogo. O prestigioso paredro disse que a derrota havia sido normal. Que o São Paulo havia jogado menos e, conseqüentemente, não poderia esperar um triunfo que pendia muito mais para o seu adversário. Acentuou, ainda que um fracasso não representava a perda do campeonato e que o seu time "iria pra cabeça", nos prélios futuros.

Falando em outra ocasião com outro diretor do São Paulo, disse-nos ele que a derrota diante do Corinthians não podia e não devia ser encarada como fracasso do time. Fracasso — acentuou — foi,

no seu entender, a derrota diante do XV de Jaú, sem dúvida um quadro muito inferior ao são-paulino e que, no entanto, conseguiu meter quatro bolas nas redes de Bertolucci.

Entendo que devemos ensinar aos fãs do nosso futebol a olharem as derrotas com olhos de esportistas cem por cento, isto é, como a própria conseqüência da competição, sem que elas tragam para o conjunto nenhum desprestígio, nem arranhão de ordem moral.

O campeonato perderia totalmente o seu interesse, se soubéssemos, de antemão, qual o campeão do ano ou o vencedor de determinado prélio. No caso do coitejo Corinthians e São Paulo, a renda de mais de um milhão foi motivada não apenas pela colocação de ambos os clubes na tabela,



mas principalmente porque todos sabiam que as equipes iriam jogar pela vitória.

Com toda certeza, lá não iria ninguém, se o resultado final fosse conhecido *a priori*, pois, em tal caso, o cotejo perderia totalmente todo o seu interesse espetacular.

Perder, no esporte, não é vergonha. Saber perder é o importante, pois quando a derrota é recebida com espírito esportivo e com o coração leve, transforma-se em vitória muitas vezes mais brilhante que a conquistada no campo da luta.

Qualquer quantia destinada a "Tricolor" ou à Tesouraria do Clube deve ser enviada neste endereço: S. Paulo F. C., Av. Ipiranga 1267 — 13.º andar. Sob outro endereço, se torna incômodo e difícil o recebimento no Correio ou nos Bancos. Portanto, tome nota: SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE é o endereço para a remessa de dinheiro.



FILHO DE GATO É GATINHO...  
ALBELLA TREINA O GAROTO, ANIMANDO-O A SEGUIR-LHE AS PEGADAS. ALIÁS, O MENINO GOSTA MUITO DA PELOTA, QUE | HE É O DIVERTIMENTO PRINCIPAL

## Artigos finos para Cavalheiros

Chapéus, camisas, gravatas, meias e lenços das mais reputadas marcas nacionais e estrangeiras

❖ ARMANDO ❖

Rua Barão de Itapetininga, 136

SÃO PAULO

Telefone: 35-3682

## O "BAIXINHO" VOLTOU

*Nenê, depois de longo tratamento, retornou à equipe e promete segurar o posto. . . . Muitas esperanças de, finalmente, brilhar no seu clube.*

As opiniões se dividiram, quando da sua contratação pelo Tricolor. Valeria a pena? Não seria, já, um jogador acabado? Afinal de contas, eram duzentos mil cruzeiros. É bem verdade que estabelecido fora um período de observação, a título de empréstimo. Mesmo assim, todavia, existiram os que se manifestaram contrários. Apesar de tudo, porém, Nenê foi contratado. E ele bem sabia, então, que seria esta sua derradeira oportunidade dentro do futebol bandeirante. De início, exibições fracas. Estava gordo, fora de forma. Melhor preparado, ainda assim não convencia. Novas oportunidades lhe foram dadas e Nenê não conseguira convencer. A torcida já se desiludira, e resolveu esquecê-lo. Moreno, Durval, Teixeira e outros ocuparam, sucessivas vezes, a meia canhota com agrado para a torcida. No Canindé, porém, na surdina, descobrira-se finalmente o mal de Nenê: sofria de varizes e, no calor da luta, sentia dores atrozes nas pernas, que o obrigavam a paradas no gramado, a não realizar aquele insistente vai-e-vem que consagrou o veterano Remo Januzzi, numa época de ouro do ataque são-paulino. A longo tratamento foi submetido Nenê. Meses passaram, sem que dele tivesse conhecimento a torcida.

Sabia-se, apenas, que continuava treinando, se esforçando por conquistar, finalmente, um lugar ao sol. Mais algum tempo, fracassa Moreno e o "baixinho" tem a sua "chance". Joga contra a Portuguesa Santista, mas não se completa. Lógicamente. Faltava-lhe treinamento normal que as simples práticas entre seus companheiros não dão ao jogador.

Agora, tem Nenê a sua melhor oportunidade, no São Paulo. Nunca esteve melhor fisicamente. Tecnicamente, qualidades não lhe faltam. Saberá aproveitar a oportunidade? Saberá aproveitá-la, como o soube Bertolucci? Difícil responder. E ninguém melhor do que o próprio Nenê, poderá respondê-lo, provando, no campo, a capacidade que possui para ser efetivamente útil à equipe são-paulina. Feola fez tudo o que podia para dar-lhe conforto moral, material e espiritual. Nenê que responda.

O S. Paulo F. C. precisa de você, esportista amigo. Contribua, com sua adesão efetiva, para a grandeza do "Clube mais querido da Cidade".

# VOLEIBOL *Modificações introduzidas nas regras*

MÁRIO DE STEFANI.

Há poucos dias atrás, a Federação Paulista de Voleibol recebeu da Confederação Brasileira de Desportos um ofício comunicando modificações que foram feitas em algumas das regras oficiais que regem o jogo de Voleibol. Entre elas, a de maior importância é, sem dúvida, a que se refere à questão do campo e à colocação dos jogadores, no momento de ser dado o saque.

Para efeito de conhecimento geral, transcreveremos a regra I, como era anteriormente, com seus vários parágrafos, e, em seguida, as modificações que foram introduzidas às regras oficiais da Fédération Internationale de Volley-Ball.

## Regra I — Campo e marcação

1 — Campo: — o local destinado à prática do voleibol deve medir 18,00 m. de comprimento por 9,00 m. de largura, livre de qualquer obstáculo até à altura de 7,00 m., medido a partir do sólo.

2 — Linhas: — as linhas que delimitarão o campo devem ter 5cm. de largura. Nos campos abertos essas linhas devem estar livres de qualquer obstáculo até 3,00m, enquanto que nos campos fechados admite-se essa proteção reduzida para o mínimo de 1,00 m quanto às linhas laterais. Em todos os casos o mínimo de 3,00 m. é o recomendável.

3 — Linha Central: — haverá uma linha central dividindo o retângulo em que consiste o campo, a 2 (duas) áreas iguais de 9,00 X 9,00 m; para orientação dos jogadores e oficiais, essa linha será assinalada por 2 outras, medindo 15cm. de comprimento e 5cm. de largura, de forma a dividi-la em 3 partes iguais; essa linha central é suposta como prolongada indefinidamente além das linhas laterais.

4 — Linha de ataque: — em cada campo uma linha de 9,00 m. de comprimento por 5 cm. de largura, traçada paralelamente à linha central, a 3,00 metros desta, assinalará a zona de ataque. Traços de 15 cm. por 5 cm. dividirão também esta linha de ataque em 3 partes iguais.

5 — A área do saque será determinada por dois traços de 15 cm. de comprimento e 5 cm. de largura, sendo um em continuação à linha lateral do lado direito e o outro sobre a do fundo a 3,00 m. daquela. Recomenda-se que a área do saque tenha dois metros de profundidade.

Nessa regra I, os parágrafos 1, 2, 5 não sofreram alterações, enquanto que os parágrafos 3 e 4 foram alterados.

Assim sendo, no parágrafo, 3 ficou estabelecido que a *Linha Central* não mais terá os traços de 15 cm., que a dividiam em partes iguais.

Da mesma forma no parágrafo 4, a *linha de ataque* também não terá mais os traços de 15 cm. que dividiam essa linha em 3 partes iguais

Além dessas duas modificações adotadas, tem-se uma outra na regra IV, parágrafo 7, motivadas pelas transformações feitas nos parágrafos 3 e 4 da regra I, que passou a ter a seguinte redação: "Ao ser dado o saque, os jogadores devem se encontrar na ordem de rotação prevista na súmula. Os ataques podem recuar, até atrás da linha de ataque, com a condição de que devem se encontrar sempre na frente dos jogadores da defesa que lhes são correspondentes".

Isso significa dizer que os jogadores não são obrigados, no momento do saque, a conservar suas posições nas zonas delimitadas por traços de 15 cm. (que já não existem — regra I — parágrafo 3 e 4 acima referidos).

Com essas introduções feitas às regras e com o treinamento a que estão se submetendo a maioria dos praticantes do voleibol, nos principais clubes de nossa Capital, para executarem saques poderosos e com efeitos — os saques mineiros — o jogo de voleibol se tornará mais empolgante ainda, pois o saque será um verdadeiro ataque. Obrigando também os quadros adversários a uma perfeita técnica nos toques de

bola, para a precisa execução nos passes aos levantadores, técnica essa que falta na maioria dos jogadores paulistas, principalmente entre os cortadores.

De fato, a não obrigatoriedade da conservação das posições nas zonas delimitadas pelos traços de 15 cm. (que não existem) no momento da execução do saque, permitirá, ao quadro que saca, o agrupamento dos 3 homens do ataque com os dois da defesa (excluído logicamente o homem que irá sacar, tentando "o mineiro"), agrupamento este feito em duas linhas, sendo a mais próxima da rede constituída pelos 3 atacantes e

a de detrás pelos dois defesas, numa distância menor possível. Com isso, visa-se encobrir, o máximo possível, a visão dos adversários, sendo que o saque terá muita chance de ser convertido em ponto.

Nessa formação, a exigência da regra é obedecida — os jogadores do ataque estão na frente dos jogadores da defesa que lhes são correspondentes.

Temos certeza que esta tática será futuramente usada nos Campeonatos Paulista e Brasileiro.

Aguardemos e vejamos seus resultados...

## ATÉ 31 DE DEZEMBRO

### CONTINUA A CAMPANHA SOCIAL SEM JÓIA.

A Diretoria do S. PAULO F. C., tomando em consideração a grande afluência de candidatos que, diariamente, se apresentam na Secretaria da Av. Ipiranga, bem como o eficiente trabalho de seus representantes em várias cidades do Estado, os quais vêm pedindo maior prazo para o ingresso social sem jóia, resolveu estender até 31 de Dezembro, os benefícios da atual Campanha Social.

Assim, até aquela data, não se cobrará ainda a taxa de inscrição denominada jóia.

Continua, porém, extinto o privilégio de retornarem os sócios ao Clube, com o número antigo. Para isto, foi dado e protelado um grande prazo. Não voltou quem não o quis.

Agora, todos receberão número novo, cancelada inteiramente a possibilidade de conservarem a mesma numeração de matrícula os associados que abandonarem o Clube, por falta de pagamento.

Esta medida é necessária para se poder concretizar a revisão no Fichário Social, com o recuo da numeração de matrícula, de sorte que o número maior da última carteira emitida corresponda à quantidade exata do efetivo social tricolor.

Nada, portanto, de reclamações descabidas.

# Sempre brilhando o Pugilismo Tricolor

*S. Paulo F. C., celeiro do box brasileiro.*

*Colaboração de KALED CURI*

O S. Paulo F. C. se fez representar nos diversos certames realizados pela Federação Paulista de Pugilismo, na presente temporada, tendo o Departamento que obedece à orientação técnica do consagrado Aristides Jofre e à direção de Jacob Nahun, obtido destacados lauréis.

Assim é que o Tricolor, além de levantar o Torneio "Luvas de Ouro", efetuado pela Televisão das Associadas, primeiro certame no gênero em todo o Continente, sagrou-se vice-campeão coletivamente dos 3 torneios regulares até agora efetuados: o de *Estreantes*, *Novíssimos* e *Novos*.

Individualmente, obtivemos os seguintes títulos: Estreantes — Campeão peso galo — Waldemar de Oliveira; — peso médio — Julio Tomasi.

Novíssimos: Campeão peso-pena — Rubens Galasso.

Novos — Campeão peso-pena — Ricardo Zumbano; peso-leve — Reinaldo Pereira da Silva.

O certame máximo do calendário da entidade, que é o Campeonato Paulista, torneio selecionatório para o Campeonato Brasileiro, deverá dar ao Tricolor novamente o título de campeão, que mantém, ininterruptamente, desde 1944, proeza sem similar nos anais do desporto nacional.

---

## HONRA AO MÉRITO

Recebemos, com redobrada alegria, o 3.º livreto — HONRA AO MÉRITO — organizado e publicado pela STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL, para os fins que o prefácio abaixo transcrito, com maestria, especifica:

*AQUELES que pela sua vida se tornam exemplos para outras vidas; que nos gabinetes ou laboratórios se dedicam a trabalhar pelo bem da humanidade; que, marcados pelo espírito de renúncia e sacrifício, estendem as suas mãos aos que, em perigo ou em desespero, precisam de auxílio; finalmente, que fizeram do conceito de solidariedade um princípio e uma religião — conquistam, na sociedade e na admiração dos homens, um lugar mais alto.*

*Alguns, pelo silêncio a que sua modestia os obriga, escondem-se no seu mundo onde a abnegação é toda a sua história. Outros, por força de suas realizações ou pelo sentido universal de sua dedicação, projetam-se além das fronteiras de sua cidade para marcar o tempo com a luz do seu exemplo.*

*Para exaltar esses brasileiros cuja força*

*espiritual inspira nobres propósitos e ações; para que o conhecimento da grandeza de muitas vidas mais se amplie e, assim, fecunde esperanças novas; para que a palavra dos puros e a ação dos bons transmitam a mensagem de confiança que conforta; para que, enfim, as gerações de hoje e as que amanhã virão encontrem este postulado de fé nos destinos humanos que a abnegação, a bondade, o sacrifício e a renúncia firmaram — para isso a Standard Oil Company of Brazil criou o seu programa radiofônico "Honra ao Mérito".*

*Como mais uma perpetuação dessa homenagem e desse louvor ao mérito, a Standard Oil Company of Brazil publica este terceiro livreto (ao qual se seguirá outro no ano vindouro) em que estão condensadas as biografias daqueles a quem "Honra ao Mérito" pôde prestar a sua homenagem, focalizando-os em*

transmissões através da Radio Nacional do Rio de Janeiro (até 30-1-52) e da Radio Tupi de São Paulo (até 5-5-52, quando se interromperam as audições de "Honra ao Mérito" para

se iniciar a serie "A História de São Paulo", com a qual a Standard Oil Company of Brazil se associa às comemorações do IV centenário de fundação da capital paulista).

Na terceira edição de que nos ocupamos, encontra-se a seguinte homenagem ao nosso atleta Adhemar Ferreira da Silva:

*A surpresa foi geral quando êle, ingressando no atletismo, realizou um salto triplo, ultrapassando os onze metros convencionais do máximo atingido por estreantes.*

*"É incrível! — diziam todos — Alcançou treze metros e cinco! Deve ter sido por acaso!" A verdade, porém, é que na proeza não interviera o acaso, e tudo fora obra de um continuado esforço, no sentido de disciplinar a ação vigorosa dos músculos. Pediram-lhe, então, que repetisse a façanha, e ele não se fez de rogado. Em novos e sucessivos saltos, o rapaz deixou bem clara a prova de sua excepcional qualidade de atleta, vencendo sempre maiores distancias.*

*Foi assim o inicio da brilhante carreira de Ademar Ferreira da Silva, que haveria de bater o recorde paulista, e tornar-se detentor do titulo de campeão mundial de salto triplo, ao saltar dezeseis metros e um centimetro, no dia 30 de setembro de 1951. Seu nome e seu retrato passaram, então, a ser objeto de reportagens nos jornais de todo o mundo, recebendo ele dos mais variados pontos da Terra, entusiásticas felicitações.*

*Entretanto, para atingir às graças da fama, ele viveu durante muito tempo uma existência humilde e sacrificada, partilhando com os pais de todas as dificuldades que assoberbam a bolsa e a casa de gente humilde. Era ele que, quando menino, depois de o pai e a mãe saírem para o trabalho diário, ficava na modesta habitação desdobrando-se em múltiplas atividades a fim de cozinhar a refeição do dia, proceder à limpeza e arrumação dos cômodos e lavar a roupa da família. Ao chegar o*

RECEBEMOS...

A PRUDÊNCIA EM REVISTA, órgão noticioso da PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO.

Em seu terceiro ano de vida, a revista em apreço se vem apresentando cada vez melhor, e honrando sobremodo a coorte admirável dos batalhadores pela economia popular.

Gratos pela remessa, ainda temos a agradecer a referência que a revista traz sobre nosso atleta Adhemar F. da Silva, recordista mundial do "Salto Triplice. Nossos votos de prosperidade à grande Companhia de Capitalização.

RÁDIUM F. C. Revista comemorativa do 33.º aniversário daquela agremiação. Completa notícia da já longa vida do Rádium, constitui uma verdadeira história da existência heróica de um clube interiorano que contando apenas com o sacrificio de poucas centenas de sócios e de um pugilo de abnegados diretores, conseguiu firmar-se no palco esportivo do Estado, até galgar a Primeira Divisão, onde maiores sacrificios o esperavam.

domingo, entregava-se ao prazer de jogar futebol, contrariamente à vontade dos pais, que viram, afinal, os seus desejos realizados, quando o rapaz abandonou a prática daquele esporte para lhes ser agradável. Mal sabiam eles, porém, que era precisamente em outro setor desportivo que o filho haveria de conquistar celebridade internacional. Antes, entretanto, de atingir a popularidade, passou pela Escola Técnica, onde estudou durante seis anos, aprendendo arte aplicada à indústria. Com a idade de 17 anos terminou o curso, e entrou para o seu primeiro emprego numa oficina de fundição, em que percebia o ordenado de nove cruzeiros por dia. Aprendeu também datilografia, sempre na preocupação de minorar o mais possível as dificuldades com que os pais se viam a braços, pela modesta remuneração que cabia a ambos. Um dia, resolveu ir à sede do São Paulo Futebol Clube e experimentar salto em distancia e, desde então enveredou pelo caminho certo, a ele reservado pelo destino, e onde vem colhendo os brilhantes louros da gloria, que culminaram com a sua notável vitória nas Olimpíadas de Helsinki em Julho de 52.

Inegavelmente, Ademar Ferreira da Silva, pelo seu excepcional valor de desportista e pelo muito que tem feito, elevando o nome do Brasil em competições no estrangeiro, sagrou-se, em definitivo, uma figura das mais representativas de nosso atletismo, concorrendo para isso o vigor físico de que é possuidor e a disciplina que soube inculcar a si mesmo, em busca do seu ideal de atleta, campeão do mundo.

RECEBEMOS...

Gratos pela oferta da Revista, fazemos os melhores votos de prosperidade ao Rádium F. C.

CLUBE PINHEIROS.

— Em seu terceiro número, a revista interna do Esporte Clube Pinheiros é uma belíssima e corajosa realização daquela simpática agremiação. Que os Pinheirenses recebam e amparem da melhor forma o órgão oficial de seu Clube, são os nossos votos.

CLUBE NAUTICO CAPIBERIBE. — Temos recebido com muita regularidade esta revista.

É sempre uma grande satisfação para Tricolor este encontro mensal com a colega do Norte do País, a qual nos traz a notícia do calor esportivo daquela gente vibrante e boa de Pernambuco.

Fluminense. Vasco da Gama. Diário Paulista de Marília e A Voz do Triângulo. Gratos.

## Agência Geral PASSAGENS E TURISMO LTDA.

PASSAGENS POR PREÇOS OFICIAIS

Aéreas - Ferroviárias - Marítimas - Rodoviárias - Ônibus Especiais - Reservas de aposentos em Hotéis - Viagens - Excursões - Preparamos todos e quaisquer documentos para viagens

FILIAL  
CAMPINAS

R. General Osorio, 935

FONE: 2441

MATRIZ  
SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 119

36-1020 - 34-779 - 36-5402

End. Telegr.: "A. GERAL"

FILIAL  
CURITIBA

R. 15 de Novembro, 622

FONE: 634

Se o seu problema é viajar — a Agência Geral o resolverá

# São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar  
Fones: 34-8167/8

Caixa Postal, 1901  
SÃO PAULO

MATRÍCULA N.º.....

CLASSE : ..... PROPOSTA N.º.....

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe para Sócio Contribuinte o Senhor.....

Nacionalidade..... Lugar onde nasceu.....

Idade..... Data do nascimento..... Estado civil.....

Residência ..... N.º..... Fone:.....

Bairro .....

Profissão..... Onde a exerce..... Fone.....

End. p. cobrança ..... N.º..... Fone:.....

Bairro .....

Pagamento     Mensal      
                  Anual

São Paulo,..... de..... de 195.....

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

## REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º.....

Estado ..... Cidade .....

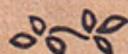
Rua ..... N.º.....

Assinante.....

# Paulista!



O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É O TEU CLUBE,  
PORQUE TEM O NOME DA TUA TERRA,  
AS CORES DA TUA BANDEIRA,  
E A ALMA DA TUA GENTE!



## SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - CAMPANHA SOCIAL - INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

### CONCLUSÃO

**ANUAL:** Contribuintes maiores: Cr\$ 340,00 (inclusos a carteira e distintivo); senhoras, menores e militares: Cr\$ 190,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

**MENSAL:** Contribuinte maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 40,00, correspondente à carteira e ao distintivo).

**SÓCIOS DO INTERIOR:** Para todos os efeitos, os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.

# GUARANÁ

*Champagne*



*o caçula* *C. \$1,50*  
**da ANTARCTICA**

Ela é



legante  
xigente  
conômica

ela se veste em

*Marcel* MODAS

que oferece **bom gosto**  
**qualidade**  
**preços!**

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

*Marcel*  
MODAS  
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias  
Calçados • Esporte • Luvas  
Bolsas • Meias • Novidades  
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos



**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**